



Universidade ESALQ / São Paulo USP
Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'
LES0380 Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Questão Agrária
(2016)
Sobre a obra de Chayánov

Linda Jaramillo , Paula Ortega
Com ajustes do professor

Aleksandre Chayánov nasceu em 17 de abril de 1888, em Moscou. Sua morte ocorreu no dia 23 de outubro de 1937, no Cazaquistão. Enquanto cientista econômico, seu campo de atuação foi aquele da economia agrícola. Assim, desempenhou importante papel em instituições de muito prestígio na Rússia, tais como o Instituto de Investigação Científica de Economia Agrícola, Moscow State University, Instituto Agrícola e Petrovsky Academy.

Os princípios de funcionamento da agricultura

Em sua obra, Chayánov defende a ideia segundo a qual a agricultura não constitui um setor isolado, autônomo, mas se integra de forma dinâmica ao processo global de acumulação do capital. Assim, a agricultura deverá absorver cada vez mais o progresso técnico e modernizar sua forma de produzir. Com esta ótica, o autor acreditava que as transformações do setor agrícola poderiam se inscrever no objetivo de construção de uma sociedade socialista.

Principais considerações do produtor familiar:

Com as premissas acima, Chayánov aponta para a possível condição de agente social do progresso dos camponeses. Assim, o produtor familiar, longe de estar fadado ao desaparecimento, pode absorver e realizar progressos técnicos.

Para Chayánov, a transformação da agricultura russa deveria passar por um processo de auto coletivização. Trata-se do desenvolvimento de “corpos cooperativos”, que realizariam “um profundo processo de concentração vertical na agricultura”, sob controle dos camponeses.

Nesta perspectiva, a produção familiar se transformaria, potencialmente, sem que as forças sociais que lhe servem de base fossem destruídas. Desta maneira, Chayánov vislumbrava a Construção de novas formas da agricultura a partir das bases de produção familiar.

Portanto, a base social do país na época de Chayánov era exploração camponesa individual, familiar, que o capitalismo vinha destruindo. Ainda mais, os dirigentes socialistas decidiram pela sua sentença de morte. Segundo os escritos de Chayánov, “durante o período socialista de nossa história, a exploração agrícola era tida como algo de inferior, uma espécie de protoplasma a partir do qual deveriam cristalizar-se as formas superiores da grande exploração coletiva. Mas ali, onde era necessária a cooperação entre vários trabalhadores [...], os camponeses tinham organizado cooperativas, particularmente no que se refere à produção industrial na qual seria ingênuo contar com o renascimento da produção familiar.

Em sua concepção visionária, Chayánov mencionava que “os camponeses não tinham aceitado se submeter ao domínio proletário e fizeram sua própria revolução”. Entre os camponeses, o autor acreditava que tanto as formas tradicionais de cooperação (a obscura, a comuna rural, que regulava uma distribuição periódica da terra levando em conta o tamanho das famílias) quanto as implantadas com a modernização que se iniciou com a emancipação dos servos em 1861 (os zemstvos) podiam ser a base de um processo de cooperação no qual o trabalho familiar e, sobretudo, a iniciativa dos indivíduos fossem valorizados. O tema da obra de Chayanov, neste sentido, conserva toda a sua atualidade: de que maneira as sociedades contemporâneas podem compatibilizar o progresso técnico com o aproveitamento da energia e da iniciativa social que repousa nos indivíduos e nas famílias?

Agricultura Familiar Colombiana

Agricultura familiar é praticar atividade agrícola, pecuária, silvícola, aquícola e pesqueira com base principalmente na trabalho familiar de homens e mulheres.

A agricultura familiar combina dimensões econômicas, ecológicas, políticas, sociais e culturais. Assim, contribui intensamente para a segurança e soberania alimentar, para a proteção da biodiversidade e para o fornecimento da maior quantidade de oportunidades de emprego rural. A agricultura familiar desenvolve em grande medida grande conhecimento do ecossistemas locais, a paritr de redes familiares e comunitárias fortes.

Na Colômbia, apesar do elevado grau de concentração da propriedade da terra, violência e atraso das campo, a agricultura familiar é significativa, produzindo cerca de 79% dos

alimentos consumidos no país. 80% dos agricultores colombianos cultivam suas terras com suas famílias.

A resolução nº 268, de junho 2014, criou o programa de agricultura familiar, sob responsabilidade do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Social.

Referências

ABRAMOVAY, Ricardo (1998), “O admirável mundo novo de Alexander Chayanov”, in *Estudos Avançados*, nº 32, São Paulo: USP.

WANDERLEI, Maria de Nazareth Baudel (2009), *O mundo rural como espaço de vida*, Série Estudos Rurais, Porto Alegre: UFRGS.